



ELEJOR- CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S/A

Relatório do Pacto Global

2013

Balanço Financeiro, Social e Ambiental

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
2. PACTO GLOBAL.....	5
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES	7
3.1 RENOVAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO ELEJOR COM A UEL-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	7
3.2 RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE SEGUROS DE RISCOS OPERACIONAIS.....	7
3.3. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	8
3.4. VENDA DA ENERGIA INCENTIVADA DA PCH SANTA CLARA I	8
3.5. EMISSÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO	9
3.5.1 UNIDADES DE CARBONO VOLUNTÁRIO - VOLUNTARY CARBON UNITS (VCUs)	10
3.5.2 REDUÇÃO DE EMISSÃO CERTIFICADA - CERTIFIED EMISSION REDUCTION (CER).....	10
3.6 OBRA DE FECHAMENTO LATERAL DAS PCHS.....	11
3.7. AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIAS, UTENSÍLIOS E ELETRODOMÉSTICOS PARA AS INSTALAÇÕES DO CEFSC.....	12
3.8. INDENIZAÇÕES DESAPROPRIATÓRIAS - TERRENOS	13
4. A EMPRESA.....	14
4.1 PERFIL.....	14
4.2 DESEMPENHO OPERACIONAL	15
4.3 INVESTIMENTOS.....	16
4.4 OUTROS INVESTIMENTOS.....	17
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	17
6. PROGRAMAS SOCIAIS E AMBIENTAIS	24

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

COMPROMISSO:

A ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão S/A. é uma Sociedade de Propósito Específica - SPE, constituída para implantar e explorar o Complexo Energético Fundão Santa Clara no Rio Jordão, na sub-bacia do Rio Iguaçu, no Estado do Paraná.

A Concessão de Uso do Bem Público para a geração de energia elétrica é regulada pelo Contrato de Concessão de Geração nº 125/2001 – ANEEL – celebrado em 25 de outubro de 2001.

As autorizações para a Exploração dos Potenciais Hidráulicos denominados PCH Santa Clara I e PCH Fundão I foram concedidas pelas Resoluções ANEEL nº. 757 e 753 de 18 de dezembro de 2002, respectivamente.

Em 19 de fevereiro de 2008, a ELEJOR aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas em matéria de direitos humanos, direitos laborais, meio ambiente e anticorrupção e desde então assumiu o compromisso de através de seu trabalho, dos seus negócios e de suas ações de responsabilidade social e ambiental a inserir na companhia os princípios universais promovidos pela ONU e também contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, apoiando publicamente a responsabilidade e transparência.

A ELEJOR é mais do que uma empresa de implantação, operação e aproveitamento de energia elétrica. De fato, além de possuir a concessão para a exploração do Complexo Energético Fundão Santa Clara (CEFSC), formado pelas Usinas Santa Clara e Fundão, localizadas no Rio Jordão, a empresa tornou-se referência em preservação ambiental, pois cuidados com o Meio Ambiente passaram a ser diretrizes para grandes empreendimentos no Paraná e no Brasil. O Complexo Energético Fundão Santa Clara - CEFSC é o primeiro do país a cumprir com todos os

requisitos de sustentabilidade ambiental e respeito à população local, utilizando a mais moderna técnica de engenharia em construções de hidrelétricas, aliada à prática da qualidade e de sustentabilidade ambiental em suas ações.

Na verdade, as práticas da ELEJOR, relacionadas aos princípios que protegem e garantem a dignidade do trabalho, a transparência na gestão, a lisura nas questões financeiras, estão em constante aprimoramento e consolidação com o fim de constituírem-se em balizadores do seu perfil.

Curitiba, 25 de novembro de 2013.



RAFAEL IATAURO

Diretor Presidente.



CHRISTIAN GULIN CRIVELLARO

Diretor Administrativo Financeiro

2. PACTO GLOBAL

Os programas, ações e políticas socioambientais desenvolvidos pela Companhia estão detalhadas a seguir, através do resumo de práticas e sua correlação com os princípios do Pacto Global.


Os dez princípios do Pacto Global são:

Princípios dos direitos humanos	1	Respeitar e proteger os direitos humanos
	2	Impedir violações de direitos humanos;
Princípios de Direitos de Trabalho	3	Apoiar a liberdade de associação no trabalho
	4	Abolir o trabalho forçado
	5	Abolir o trabalho infantil
	6	Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho
Princípios de Proteção Ambiental	7	Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
	8	Promover a responsabilidade ambiental
	9	Encorajar tecnologias que não agredam o meio-ambiente
Princípio Anticorrupção	10	Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

2.1 INCORPORAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

2.1.1 – Quadro de ações que englobam as principais atividades da Elejor em apoio aos princípios do Pacto Global no ano de 2012

Elejor no Pacto Global da ONU - CoP

Projeto/Programa/Sistemas de Gestão/Participações e Políticas	Princípios do pacto global que respondem										Data	Indicador
	1 Respeitar e proteger os direitos Humanos	2 Impedir violações de direitos humanos	3 Apoiar a liberdade de associação no trabalho	4 Abolir o trabalho Forçado	5 Abolir o trabalho Infantil	6 Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho	7 Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	8 Promover a responsabilidade ambiental	9 Encorajar tecnologias que não agndam o meio ambiente	10 Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina		
 Políticas e sistemas de gestão	Finalização da implementação do novo Sistema Integrado de Informação Gerencial (USEALL);											
	Tentativas de comercialização de venda de Créditos de Carbono;											
	Renovação do segundo concurso público da ELEJOR com a UEL-Universidade Estadual de Maringá;	X	X	X	X	X		X		X	Indeterminado	Avaliação sistêmica constante
	Renovação do Contrato de Seguros Operacionais, período de setembro de 2011 a setembro de 2012;	X	X	X	X	X		X		X	2012	Venda dos créditos de carbono
	Renovação do Contrato de Planejamento Energético	X	X								2013	Contratação somente de funcionários concursados
	Continuidade dos Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento com a ANEEL	X	X								Indeterminado	Renovação e monitoramento do contrato
	Venda de Energia Proveniente da PCH Fundão I	X	X	X	X	X		X		X	Indeterminado	Renovação e monitoramento do contrato
	Renovação das Licenças de Operação de UHE Fundão I e UHE Santa Clara E										Indeterminado	Realício de acompanhamento trimestral
	Renovação dos Contratos de Monitoramento Fluvimétrico e de Ictofauna para o Complexo de Santa Clara										2014	Fatura - contrato
	Contratação da Estabilização da Omeirera Direta da Uhe Santa Clara										2013	Renovação dos contratos
	Educação ambiental por meio do projeto PIG - Recuperação Florestal	X	X		X	X		X		X	2012	Finalização da estabilização das onbreiras
	Implementação do comitê local de responsabilidade social	X	X	X	X	X		X		X	Indeterminado	Realício de acompanhamento trimestral
	Contratação de cobaias (empresa Fox Escravas) para os serviços externos Elejor											Reunões mensais para avaliar novas demandas e ações
	Incentivos a programas sociais por meio da elejorinet	X	X		X	X				X	2014	Realício de acompanhamento mensal
Programas e Projetos	Clausula de responsabilidade social em todos os instrumentos contratuais Elejor	X	X	X	X	X				X	Indeterminado	Condições anuais
												Avaliação periódica dos instrumentos contratuais Elejor
Total de Ações												

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

3.1 Renovação do Concurso Público Elejor Com A Uel-Universidade Estadual De Londrina

A ELEJOR contratou, por dispensa de licitação, a UEL - Universidade Estadual de Londrina, para planejamento, elaboração e aplicação do concurso público destinado a selecionar candidatos para suprimimento de 1(uma) vaga imediata para o cargo de Contador Pleno, mais formação de cadastro reserva para os cargos de Administrador Pleno, Advogado Pleno, Analista Financeiro Pleno, Engenheiro Eletricista Pleno, Engenheiro Florestal Pleno e Secretária Executiva.

A Diretoria Executiva realizou estudos e planejamentos para a definição dos cargos, vagas, requisitos, conteúdo programático das provas e os salários dos futuros empregados. O concurso público permitiu igualdade de condições a todos os candidatos, bem como salários compatíveis com o mercado de trabalho atual. A diretoria optou pela renovação do concurso público, para manter a isonomia do processo seletivo.

3.2 Renovação Do Contrato De Seguros De Riscos Operacionais, No Período De Setembro De 2013 A Março De 2014, Do Complexo Energético Fundação Santa Clara – CEFSC.

O Seguro de Riscos Operacionais, contratado através do Processo Administrativo de Contratação PAC nº 022/2012, engloba todos os ativos do CEFSC, excluindo-se as Barragens e as Linhas de Transmissão correspondentes. Contempla, também, uma cobertura de Lucros Cessantes com período indenitário de 6 meses.

3.3. Pesquisa E Desenvolvimento - P&D

Atualmente a ELEJOR desenvolve projetos de P&D voltados para fontes renováveis de energia, segurança de barragens e meio ambiente. Todos estão sendo executados em conformidade com os preceitos da Lei nº 9991/2000, em especial com a Resolução Normativa nº 316 de 13 de maio de 2008.

Cita-se ainda que, conforme auditoria da ANEEL, realizada em 21 de março de 2011 e ratificada pela Nota Técnica nº 0172/2011, da SPE/ANEEL, de 20 de setembro de 2011, a ELEJOR está com o seu plano de investimento regular e dentro dos preceitos legais.

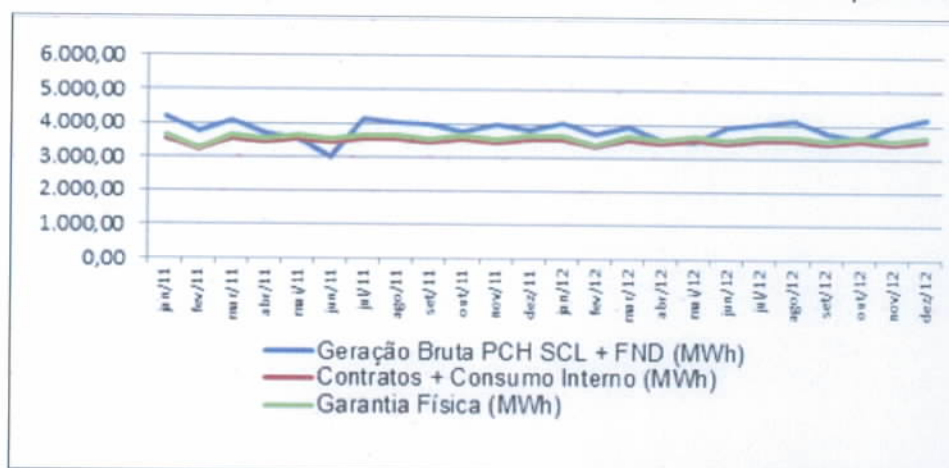
Para os próximos projetos de P&D a ELEJOR promoverá uma Chamada Pública cujos temas abrangerão o consumo interno das UHEs, as percolações pelo concreto e o combate às espécies invasoras (mexilhão dourado).

3.4. Venda da energia incentivada da PCH Santa Clara I

A partir de 2013 haverá 3,90 MW médios de garantia física disponíveis para a venda de energia no mercado livre. Esse montante refere-se à soma das garantias físicas da PCH Santa Clara I, com 1,79 MW médios, e da PCH Fundão I, com 2,11 MW médios.

Ambos os contratos tiveram momentos macroeconômicos diferentes de negociação no passado. Todavia, o preço de venda da energia da PCH Fundão I está mais próximo da atual conjuntura. Vale salientar que essa energia foi negociada em setembro de 2011 por R\$ 136,00/MWh, em um momento de queda substancial da hidraulicidade (energia afluente).

Como estratégia para 2013 a ELEJOR adotou a venda da garantia física (3,90 MWmédio) de suas PCHs no mercado livre. Por isso a consumada importância em licitar o bloco de energia disponibilizando-o para o mercado consumidor livre a partir de 2013.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 2 – Energia Gerada Bruta, Contratos + Consumo Interno e Garantia Física

Outro aspecto igualmente relevante é o prazo dos contratos de energia. O mercado não acena para tendências em termos de períodos de fornecimento de energia neste momento. No entanto, e por estratégia da ELEJOR, o período que melhor se adéqua ao plano da empresa é o de longo prazo e, nessa linha, o período de 02 (dois) anos atende a atual conjuntura. Esse processo garantiu, portanto, a continuidade da receita operacional deste ativo a um preço de R\$ 136,00/MWh.

3.5. Emissão de créditos de carbono

A ELEJOR iniciou o seu projeto de formação dos Créditos de Carbono em outubro de 2000, através da Circular nº 056/2000, que criou o Grupo de Estudos sobre o Resgate de Carbono e Commodities Ambientais (GTCA), integrado ao Conselho de Meio Ambiente da COPEL.

3.5.1 Unidades de Carbono Voluntario - Voluntary Carbon Units (VCUs)

Por meio do Leilão Eletrônico nº 031/2011, que objetivou a venda de 385.070 créditos voluntários de unidades de carbono (VCUs), gerados entre os anos de 2006 a 2008, a ELEJOR leiloou 3 lotes, conforme o volume de cada vintage citado a seguir.

- ❖ Carbono Gerado em 2006: 60.102 tCO₂ – Lote B;
- ❖ Carbono Gerado em 2007: 247.868 tCO₂ – Lote C;
- ❖ Carbono Gerado em 2008: 77.100 tCO₂ – Lote A.

A referida licitação resultou na venda do Lote A, de 77.100 tCO₂, arrematado por US\$ 0,25 centavos/ton, gerando uma Receita Total de US\$ 19.275 mil o equivalente a R\$ 35.689 mil. Os lotes B e C foram negociados com a mesma empresa pelos mesmos US\$ 0,25 centavos/ton, em janeiro de 2012.

3.5.2 Redução de Emissão Certificada - Certified Emission Reduction (CER)

Em 2011 foram feitas três tentativas de comercialização dos CERs, todas frustradas. Embora o ativo tenha inquestionável importância para o MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo) em prol das reduções dos Gases de Efeito Estufa, o momento de retração da economia europeia volatilizou os preços. A cotação no mercado internacional chegou a cair quase 70% em um período de 12 meses. Em janeiro de 2011 a tonelada de CER era cotada a EUR 11 euros e, devido aos percalços econômicos na região do euro, o preço chegou ao patamar mínimo de EUR 3,56 euros/ton em dezembro de 2011.

De arrasto com o desaquecimento europeu vieram as indefinições e indecisões de continuidade do Protocolo de Kyoto. A postergação das novas regras para 2015 e a falta de uma política estruturante principalmente dos países emissores, deixou o mercado em retração e um tanto descrente quanto ao futuro do Protocolo.

Em setembro de 2012 a ELEJOR realizou o Leilão de Venda de 229.464 tCO₂ de CERs no mercado mundial, processo no qual a empresa se resguardou por meio de um preço de reserva que não foi divulgado em Edital. Nessa ocasião a venda foi realizada com sucesso e no valor de EUR 1,70 euros/ton, gerando uma receita extra no valor de EUR 390.088,00.

DISPONIBILIDADE DE 704.526 tCO₂ PARA 2013

Em 2012, a ELEJOR gerou uma disponibilidade de 704.526 tCO₂ referente aos períodos de 2009 a 2011, cuja oferta possivelmente acontecerá em 2013.

Além das emissões já citadas, está em processo à medição corresponde ao período 2011/2012.

3.6 Obra de fechamento lateral das PCHs

As obras iniciaram em setembro de 2012 e neste ano foi concluído o fechamento lateral da PCH Santa Clara I, restando para 2013 a PCH Fundão I. A obra está contribuindo de forma eficaz para a redução das infiltrações de água no interior da casa de força, melhorando o desempenho da unidade produtora. Os investimentos resultaram em R\$ 222 mil para 2012.

3.7. Aquisição de mobiliárias, utensílios e eletrodomésticos para as instalações do CEFSC

Em continuidade à conformação de uma pendência do Contrato de O&M, a ELEJOR forneceu o mobiliário necessário para atender às necessidades da equipe de funcionários da COPEL, tanto nas áreas de permanência (salas dos técnicos) quanto nos refeitórios e áreas operacionais como o laboratório de eletrônica e a área de inflamáveis.

As áreas mobiliadas foram as seguintes:

- a) Salas de permanência: local onde os técnicos e engenheiros da COPEL realizam os trabalhos inerentes às suas atividades. Nessas salas, tanto na UHE Santa Clara como na UHE Fundão, foram disponibilizados armários, mesas e cadeiras para a realização das atividades, em substituição aos até então existentes e que pertenciam à COPEL;
- b) Refeitório da UHE Fundão: local onde foram instaladas bancadas para cozinha, armários para acondicionamento de alimentos, geladeiras, fogões, entre outros;
- c) Áreas operacionais: no laboratório de eletrônica, por exemplo, foram disponibilizadas bancadas especialmente preparadas para a instalação de equipamentos eletrônicos, componentes sob teste, além de ferramentas específicas para se efetuar a manutenção eletrônica dos diversos equipamentos das Usinas.

Para a área de inflamáveis foram adquiridos armários anti-chamas ou corta-fogo, necessários para acondicionar produtos voláteis e de elevada combustão como gasolina, solventes em geral, diesel e etc. Tudo isso para garantir a segurança para equipamentos e pessoas dentro das Usinas. Esse investimento requereu um montante de R\$ 128 mil.

3.8. Indenizações Desapropriatórias - TERRENOS

No exercício de 2012 foram aplicados, compulsoriamente, R\$ 557 mil em indenizações desapropriatórias, custas decorrentes e pagamento a título de custas para realização de perícia técnica.

4. A EMPRESA

4.1 Perfil

A ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão S/A. é uma Sociedade de Propósito Específico, constituída para implantar e explorar o Complexo Energético Fundão Santa Clara no Rio Jordão, na sub-bacia do Rio Iguaçu, no Estado do Paraná.

A Concessão de Uso do Bem Público para a geração de energia elétrica é regulada pelo Contrato de Concessão de Geração nº 125/2001 – ANEEL – celebrado em 25 de outubro de 2001.

As Autorizações para a Exploração dos Potenciais Hidráulicos denominados PCH Santa Clara I e PCH Fundão I foram concedidas pelas Resoluções ANEEL nº. 757 e 753 de 18 de dezembro de 2002, respectivamente.

O Capital Social da ELEJOR, em 31 de dezembro de 2011, é composto de 60.300.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalizando R\$ 35.503.000, conforme alteração do Artigo 5º do Estatuto Social, contida na 41ª AGE de 08/11/2011, distribuído da seguinte forma:

Acionista	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total Ações	de Participação no Capital Total
Companhia Paranaense de Energia - Copel	42.209.920	-	42.209.920	70,0 %
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda.	18.090.080	-	18.090.080	30,0 %
Total	60.300.000	-	60.300.000	100,0%

Tabela 1: Capital Social

4.2 Desempenho operacional

As potências instaladas, as garantias físicas e a energia gerada no CEFSC estiveram assim distribuídas, ao longo dos últimos 05 (cinco) anos:

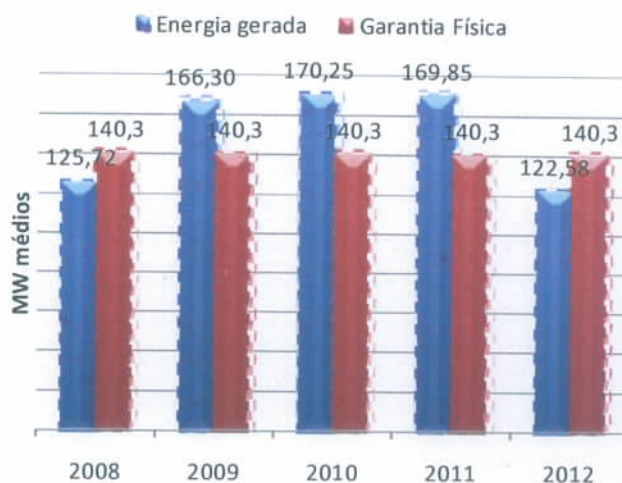
CEFSC	POTÊNCIA INSTALADA (MW)	GARANTIA FÍSICA (MWm)	ENERGIA GERADA (MWm)				
			2008	2009	2010	2011	2012
UHEs							
Santa Clara	120,168	69,60	60,15	80,61	85,78	85,60	57,90
Fundão	120,168	65,80	60,44	80,46	79,22	79,00	59,39
Total	240,336	135,40	120,59	161,07	165,00	164,60	117,29
PCHs							
Santa Clara	3,600	2,79	3,03	3,14	3,00	3,00	3,08
Fundão	2,475	2,11	2,10	2,09	2,25	2,25	2,21
Total	6,075	4,90	5,13	5,23	5,25	5,25	5,29
Total do CEFSC	246,411	140,30	125,72	166,30	170,25	169,85	122,58

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 2 – Energias gerada, assegurada e potência instalada

**7,58% ACIMA DA
GARANTIA FÍSICA NOS
ÚLTIMOS 5 ANOS**

GERAÇÃO DE ENERGIA

A média da energia gerada nos últimos 5 anos, quando comparada com a garantia física, apresenta uma geração percentualmente superior em 7,58%.



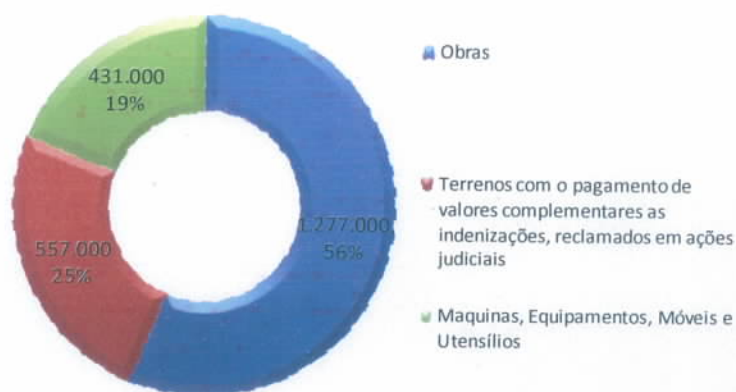
Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 1 – Energia Gerada versus Garantia física

4.3 Investimentos

**INVESTIMENTO DE
R\$ 2.265
MILHÕES**

Foram registrados contabilmente, em 2012, investimentos na ordem de R\$ 2.265 milhões, contra R\$ 398 mil em 2011.

O gráfico a seguir apresenta a forma como esteve distribuído o valor investido:



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 3 – Investimento por tipo de realização

Compõem os tipos de investimentos citados:

4.4 Outros investimentos

Ainda, nesse mesmo ano, investiu-se em automação dos túneis de montante das UHEs, aquisição de 01 (um) transformador para os serviços auxiliares da UHE Santa Clara, aquisição de mobiliários para as UHEs, aquisição de 01 (uma) válvula solenóide reserva para as PCHs, aquisição de 03 (três) capacitores sobressalentes para as UHEs. O montante dos investimentos descritos somaram R\$ 303 mil.

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

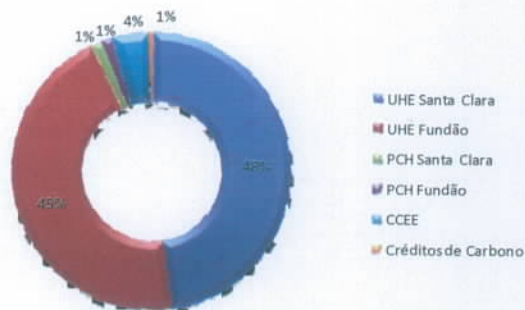
Receita operacional bruta

CRESCIMENTO DE 8,09% DA RECEITA BRUTA

Em 2012, a Receita Operacional Bruta teve um crescimento de 8,09 % em relação a 2011, totalizando R\$ 222.396 milhões. O acréscimo de R\$ 16.639 milhões, foi decorrente principalmente da correção do contrato de fornecimento com a Copel Distribuição, do aumento na venda de energia à CCEE, e da venda de 229.464 tCO₂.

FATURAMENTO EM 2012	
UNIDADE	Em R\$ milhões
UHE Santa Clara	105.925
UHE Fundão	100.142
PCH Santa Clara	2.958
PCH Fundão	2.739
CCEE	9.485
Créditos de Carbono	1.147
TOTAL	222.396

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 3 – Distribuição da receita por unidade



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 4 – Distribuição da receita por unidade

ANO	Receita operacional bruta	UHE SCL	UHE FND	PCH SCL	PCH FND	CCEE	RCEs
2008	172.126	83.686	79.116	2.538	2.697	4.089	
2009	181.637	89.103	84.238	2.565	2.963	2.768	
2010	190.360	92.377	87.333	2.521	2.911	5.218	
2011	205.757	99.867	94.415	2.807	3.241	5.427	
2012	222.396	105.925	100.142	2.958	2.739	9.485	1.147

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 4 – Evolução da receita bruta, em milhões

Receita operacional líquida

CRESCIMENTO DE
8,05% DA RECEITA
LÍQUIDA

Em 2012, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 211.724 milhões, representando um acréscimo de R\$ 15.775 milhões em relação a 2011.

Lucro Líquido

CRESCIMENTO DE
113,68 % NO LUCRO
LÍQUIDO

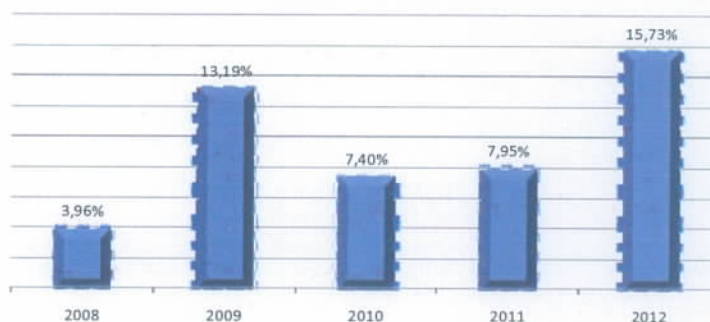
O lucro líquido da ELEJOR apresentou um avanço de 113,68 % em 2012 se comparado a 2011, ou seja, saiu de um montante de R\$ 15.582 milhões para R\$ 33.296 milhões. O reajuste anual do contrato de fornecimento com a COPEL Distribuição e a despesa gerada pela transferência, sem ônus, da linha de transmissão para a mesma empresa, em 2011, foram os principais fatores que influenciaram na evolução do resultado.

Margem Líquida

15,73 % DE
MARGEM LÍQUIDA

O lucro líquido no valor de R\$ 33.296 milhões representou, no exercício de 2012, 15,73 % da receita operacional líquida e 14,97 % da receita operacional bruta.

Margem líquida %



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

Gráfico 5 – Evolução da margem líquida

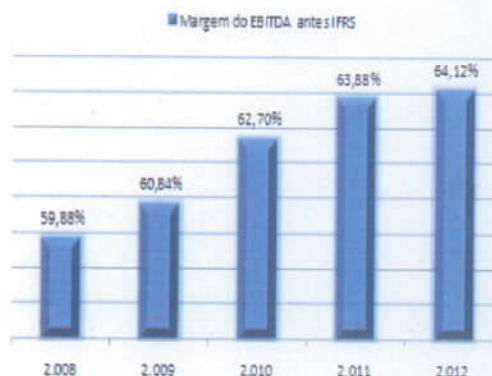
EBITDA

85,06 % DE EBITDA

O valor do EBITDA somou R\$ 180.101 milhões, que representou 85,06 % da receita operacional líquida no período. Cabe observar que a convergência as Normas Internacionais de Contabilidade¹, instituídas pelo International Financial Reporting Standards (IFRS) mudou o critério contábil que impactou nesse cálculo.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 6 – Evolução do EBITDA após IFRS



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 7 – Evolução do EBITDA antes IFRS

¹ O principal impacto causado pela convergência das Normas Internacionais de Contabilidade, nesse caso, incidiu sobre o fato de que esta norma passou a considerar o gasto com Encargos da Concessão de Uso do Bem Público como uma despesa financeira, diferentemente do critério vigente até 2008 que a registrava como custo operacional.

Resultado Econômico-Financeiro



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 8 – Evolução dos resultados econômico-financeiros

De 2011 para 2012 houve uma redução de custos de aproximadamente R\$ 1 milhão, principalmente em razão da redução na conta de Depreciação e Amortização na ordem de 3,40%, em face da baixa na Linha de Transmissão (não teve depreciação) e na redução de Despesas Financeiras e Extraordinárias Líquidas na ordem de 12,86%, devido a baixa nos juros do Mútuo.

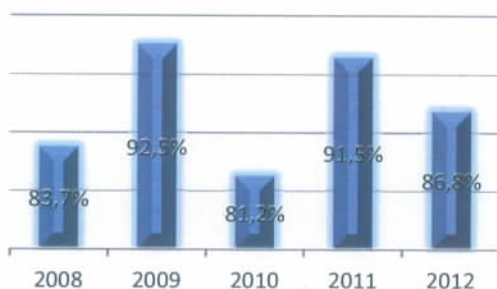
Endividamento Líquido

**GRAU DE
ENDIVIDAMENTO
LÍQUIDO DE 86,8 %**

O endividamento líquido de 86,8% é resultado do passivo circulante de R\$ 90.616 milhões (curto prazo) mais o passivo não circulante de R\$ 606.217 milhões (longo prazo), subtraído das disponibilidades imediatas de R\$ 27.047 milhões, confrontado ao ativo total de R\$ 771.695 milhões.

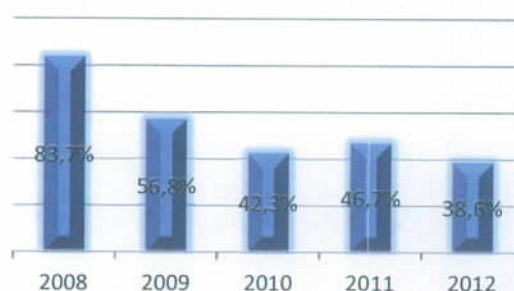
Cabe salientar que, conforme já citado no cálculo do EBITDA, a variação de 2008 a 2009 se deu em função da convergência as Normas Internacionais de Contabilidade. Por isso, a visualização do grau de endividamento considerando e excluindo a UBP pode ser analisada a partir dos gráficos a seguir.

Grau de Endividamento com UBP



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 9 – Grau de endividamento líquido com UBP

Grau de Endividamento sem UBP



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 10 – Grau de endividamento líquido sem UBP

Outra observação importante na análise dos gráficos é o decréscimo do índice de endividamento líquido em 2010 em função da quitação da dívida com o BNDES. Já em 2011 foi registrada a elevação do índice por conta do reajuste do contrato de UBP e do Contrato de Mútuo (5,8% e 3,5%, respectivamente). Em 2012 houve novamente um decréscimo do índice em razão dos pagamentos do Contrato de Mútuo (as amortizações somaram R\$ 102.014 milhões, restando ainda um saldo devedor de R\$232.654 milhões).

A dívida com a Concessão do UBP, vigente até outubro de 2036, representou em 2012 53,3% do passivo total da companhia, restando ainda um saldo devedor de R\$ 419.488 milhões.

Rentabilidade

GRAU DE RENTABILIDADE DE **44,48 %**

A taxa de rentabilidade de 2012 foi de 44,48%, valor superior aos 32,88% obtidos em 2011. A elevação desse indicador se justificou pelo aumento do lucro líquido, de R\$ 15.582 milhões em 2011 para R\$ 33.296 milhões em 2012, cujo principal fator foi a transferência da Linha de Transmissão para a COPEL Distribuição (R\$ 13.960 milhões) e que, em 2012, deixou de compor o resultado da Companhia.

Evolução da Rentabilidade



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 11 – Grau de rentabilidade

	2008	2009	2010	2011	2012
Lucro líquido	6.476	22.812	13.391	15.582	33.296
Patrimônio líquido	87.609	22.112	138.215 ²	47.385	74.862
ÍNDICE	7,39%	103,17%	9,69%	32,88%	44,48%

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 5 – Evolução do patrimônio líquido

² O aumento significativo no Patrimônio Líquido de 2010 teve por fator principal o saldo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 102.712 milhões.

Remuneração aos Acionistas

O lucro líquido de 2012, de R\$ 33.296 milhões, constituiu R\$ 1.665 milhão de Reserva Legal, ou seja, 5% desse resultado, conforme Art. 193 da Lei 6.404/76, ajustado nos termos do Art. 191 da mesma Lei.

De acordo com a deliberação na 42ª AGE de 20 de setembro de 2012, a ELEJOR, no mês de outubro, pagou dividendos intermediários no valor de R\$ 3.976 milhões, com base no apurado em junho de 2012. E, em 31 de dezembro, a empresa atribuiu crédito contábil a título de dividendos no valor de R\$ 3.931 milhões, embasado no valor total do período de julho a dezembro, totalizando a distribuição mínima de 25% no valor total de R\$ 7.907 milhões.

6. PROGRAMAS SOCIAIS E AMBIENTAIS

Política Ambiental

Comprometida com a preservação ambiental e a qualidade de vida da população, desde a instalação do Complexo de Santa Clara e Fundão a ELEJOR, por intermédio da sua política sócio-ambiental, assume a sua posição de agente social na discussão das estratégias regionais de desenvolvimento sustentável. E, como participante e estruturadora de iniciativas que foram ao encontro do interesse coletivo, dado o caráter de Utilidade Pública de seus empreendimentos no Rio Jordão, realizou estudos que demonstraram a viabilidade ambiental dos empreendimentos.

Dessa forma, a ELEJOR organizou suas ações e compôs uma equipe técnica e dividiu tarefas conforme o escopo dos trabalhos e os diferentes níveis de responsabilidade, o que constituiu seu Programa de Gestão Ambiental. Esse Programa é parte integrante da Política Ambiental da ELEJOR e contempla um conjunto de

princípios que norteiam as ações da Empresa desde a fase de implantação à operação do CEFSC.

Por meio da cooperação entre diferentes agentes essa política compartilha a responsabilidade pelo desenvolvimento sustentável, não apenas com instituições de governo, mas também com a sociedade civil. Assim, garante maior eficácia aos programas sociais e ambientais da Companhia.

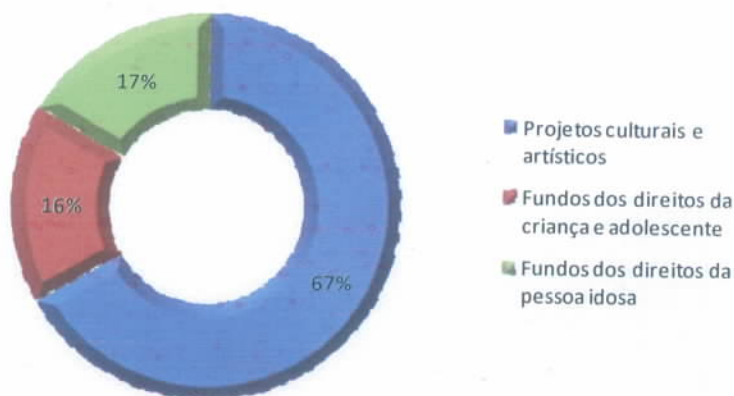
Renovação dos Contratos de Monitoramento da Erosão e do Assoreamento dos Reservatórios e de Manutenção de Áreas Verdes do Complexo Energético Fundão Santa Clara – CEFSC

Os Contratos de Monitoramento da Erosão e de Assoreamento dos Reservatórios foram renovados por 03 (três) anos.

O contrato de manutenção de áreas verdes foi renovado por 02 (dois) anos.

Ações Sociais e Culturais

A ELEJOR apóia, por meio de incentivos fiscais, projetos voltados à cultura através da Lei Rouanet, projetos de cunho social, bem como do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA) e Fundo dos Direitos da Pessoa Idosa. No exercício de 2012 foram investidos R\$ 800 mil, conforme descritos a seguir:

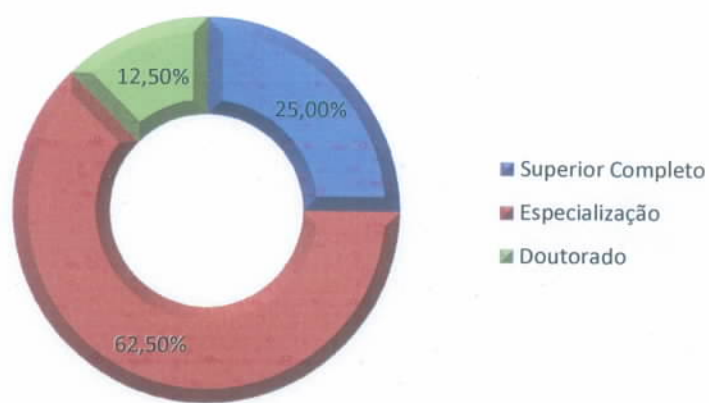


Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 12 – Incentivos sociais e culturais

Recursos Humanos

A ELEJOR busca proporcionar um ambiente de trabalho agradável, como um dos fatores de integração e desenvolvimento das pessoas. Por isso oportunizou, aos seus colaboradores, em 2012, capacitação e treinamento através de cursos, seminários e workshops, além de ter oferecido ajuda de custo a título de Auxílio Educação, aos matriculados em cursos superiores, incluindo os de pós-graduação em instituições particulares de ensino.

Formação dos Colaboradores



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 13 – Formação dos Colaboradores